

NOTA DE IMPRENSA

Infarmed suspende AIM do medicamento *lumiracoxib*

A Agência Europeia do Medicamento (EMA) recomendou hoje a revogação da autorização de introdução no mercado (AIM) dos medicamentos que contêm a substância *lumiracoxib*, devido ao risco de reacções adversas hepáticas graves.

A decisão foi tomada no seguimento de uma reunião do Comité Científico de Medicamentos de Uso Humano (CHMP) da EMA, realizada hoje em Londres, na qual foi concluída a revisão da informação de segurança sobre os efeitos indesejáveis hepáticos, em que se concluiu que os riscos associados aos medicamentos que contêm *lumiracoxib* são superiores aos benefícios.

O *lumiracoxib* está comercializado em Portugal sob a designação comercial *Prexige*, encontrando-se indicado para o alívio sintomático no tratamento da *osteoartrose do joelho e anca*.

O Infarmed, que está representado no CHPM, seguirá a recomendação da EMA, tendo já decidido a revogação da AIM do referido medicamento.

Para mais informação sobre esta matéria, poderá consultar-se a circular informativa divulgada em www.infarmed.pt

Gabinete de Imprensa do Infarmed, 13 de Dezembro de 2007

O INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de saúde, i.P. sob a tutela do Ministério da Saúde, é a autoridade reguladora nacional que avalia, autoriza, regula e controla os medicamentos de uso humano, bem como os produtos de saúde, designadamente os dispositivos médicos e os produtos cosméticos e de higiene corporal.

A sua principal missão é garantir a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos e dos produtos de saúde, prevenindo os riscos decorrentes da sua utilização, assegurando os mais elevados padrões de saúde pública e a defesa dos interesses do consumidor.